

₱ TECH



TAP2PIX^{.org}

Um padrão de pagamento por aproximação
aberto para todos



Análise Técnica

**Proposta enviada pelo BC para
utilização do Pix por aproximação**

Análise do fluxo proposto pelo BC

Sexta-feira passada (23/08/2024) o BC abriu para o GT a proposta de padronização do Pix por Aproximação

O Banco Central do Brasil, por meio do Grupo de Trabalho de Padronização e Requisitos Técnicos, iniciou uma consulta sobre a proposta de padronização para pagamentos com PIX por Aproximação + Iniciador de Pagamentos no contexto do Open Finance, utilizando a Jornada Sem Redirecionamento (JSR).

Segundo em redes sociais, o fluxo consiste no envio por meio do APDU de uma URI padronizada pelas Maquininhas, Smartphones ou Pin Pads

URI do PIX

O formato esperado de URI para utilização do TapNPix segue o padrão:

```
pix://<hostname>?qr=<uri-encoded-emv-qr-string>&sig=<signature>
```





Conclusão sobre a proposta enviada



O projeto Tap2Pix concorda plenamente com o que foi proposto pelo BC!

O Banco Central brilhantemente identificou uma solução inovadora que contempla dois métodos, os quais podem ser executados de três maneiras distintas.

O primeiro método utiliza o recurso de APDU, criando um canal direto de transmissão. Através desse canal, é possível enviar dados mais sensíveis com menor criptografia (Como por exemplo apenas dados no padrão EMV de cartões smart). Contudo, é necessário que o cliente abra o aplicativo ou wallet e selecione a opção de leitura do NFC, para que o processo de leitura seja iniciado. Mesmo que a Apple abra os recursos de NFC (Analisaremos o comunicado nas próximas páginas), ainda sim precisará que o APP seja aberto e acionado a leitura do NFC dentro do mesmo.

O segundo método envolve o uso de Deep Links. Esses links apresentam vulnerabilidades, pois não possuem uma entidade específica, permitindo que qualquer aplicativo possa reivindicar sua autoria. No Android, o Deep Link solicita ao usuário que escolha qual aplicativo deve ser aberto, enquanto no iOS, o último aplicativo se apropria dessa invocação. Contudo, no contexto do Deep Link proposto, também há o envio de um parâmetro de signature (assinatura). Isso garante que os dados contidos no campo URI Encoded EMV QR String possam incluir qualquer informação, uma vez que são criptografados com a assinatura que segue o padrão criptográfico PS256.

O terceiro método, considerado pelo projeto Tap2Pix utiliza o Universal Link + Copie e Cole. Acreditamos que esse formato, seja uma solução eficaz para contornar limitações atuais. **O Universal Link substituiria o Deep Link**, e por serem geridos por uma entidade com um domínio próprio e possuírem certificado RSA, possibilita o aumento da segurança e a invocação do **Super Wallet Instantâneo** e multiplataforma. Essa abordagem melhora significativamente a usabilidade da transmissão via NFC, permitindo que apenas aplicativos com domínio registrado na Apple Store e Google Play possam ser executados de forma imediata. Além de facilitar a usabilidade, o wallet instantâneo promove a democratização do uso do NFC e apoia toda a jornada gradual de adaptação dos clientes com as tecnologias como: links, QR codes e NFC, além de trabalhar nas jornadas com redirecionamento e sem redirecionamento. Vale ressaltar também que esse formato é o único exequível em curto e médio prazo. Muito antes do lançamento do JSR, além de ser o único a trabalhar a **Jornada COM Redirecionamento.**

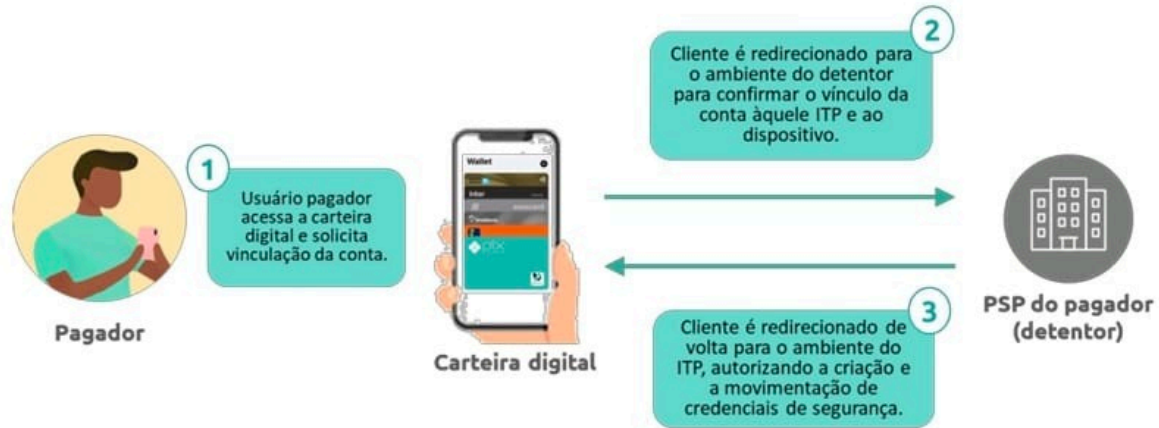


O que seria APDU?

APDU significa "**Application Protocol Data Unit**" e é um conjunto de comandos usados para enviar informações de um dispositivo para outro. É usado principalmente na comunicação entre um cartão inteligente (como um cartão de crédito) e um terminal de pagamento. O APDU contém instruções específicas que o cartão inteligente deve executar e os dados que devem ser transmitidos. Em resumo, o APDU é um padrão de comunicação que permite que dispositivos se comuniquem de forma eficiente e segura. **Esse método é o único aplicável a cartões EMV ou Smart Cards.**

É importante ressaltar que, apesar da recomendação de uso do APDU, o sistema de pagamentos Pix já conta com uma robusta estrutura de criptografia de curva elíptica, uma forma avançada de criptografia assimétrica, e módulos de segurança de hardware (HSM) para proteger a comunicação entre os sistemas.

Portanto, o uso do APDU está inserido de forma redundante em um amplo conjunto de medidas de segurança já existente no Pix. Além disso, a estrutura proposta pelo BC inclui um campo OPCIONAL de assinatura, com o algoritmo PS256, reforçando ainda mais a segurança do sistema com uso de Deep Link. A proposta da Tap2Pix foca no uso do Universal Link, onde possui uma entidade e certificado RSA. O que garante uma segurança elevadíssima somado com o incrível legado de uso do copie e cole nos e-commerces de todo o Brasil mesmo usando os navegadores.



2.3.2. Fluxo da transação

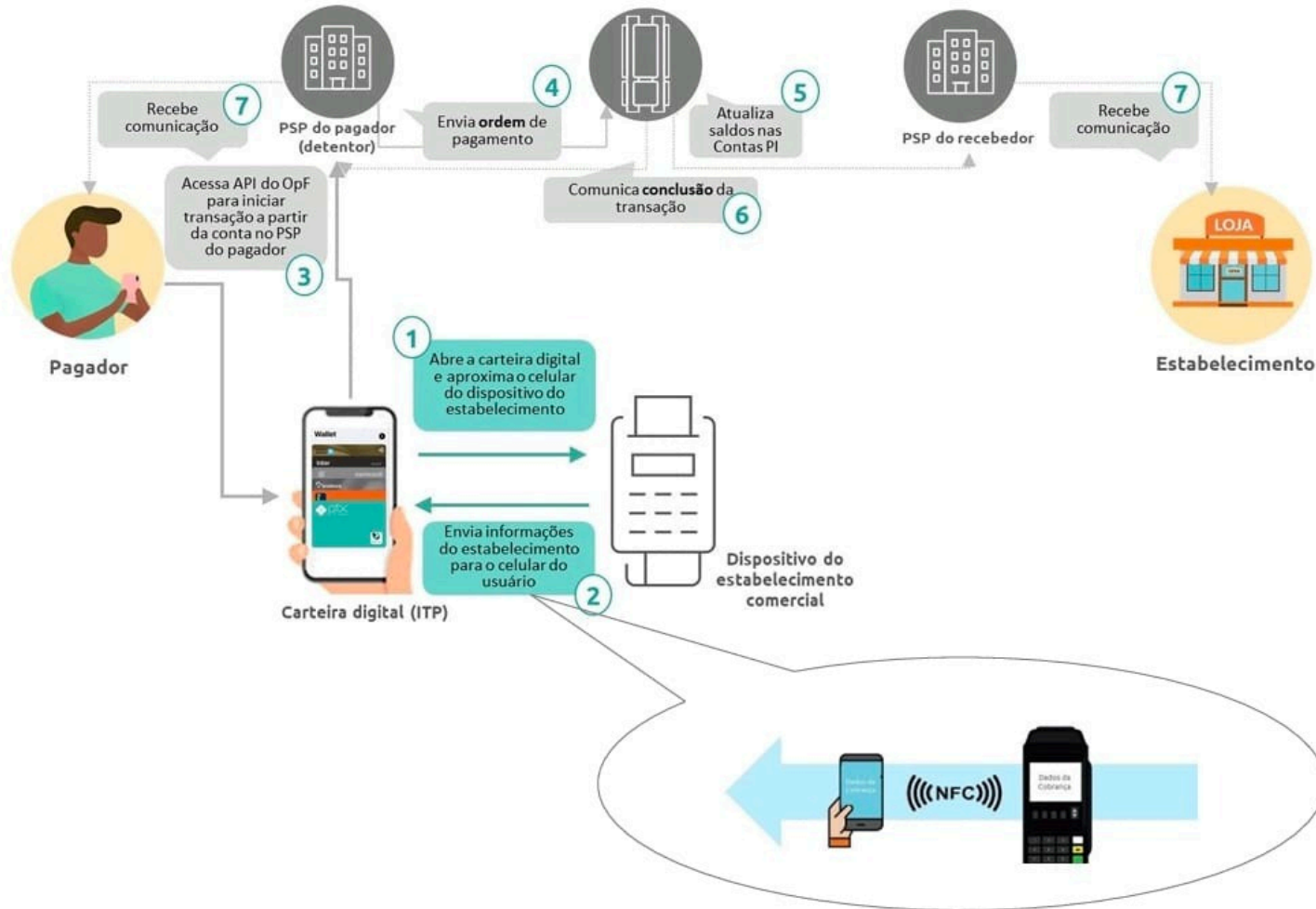


Diagrama de sequência (caso Android)

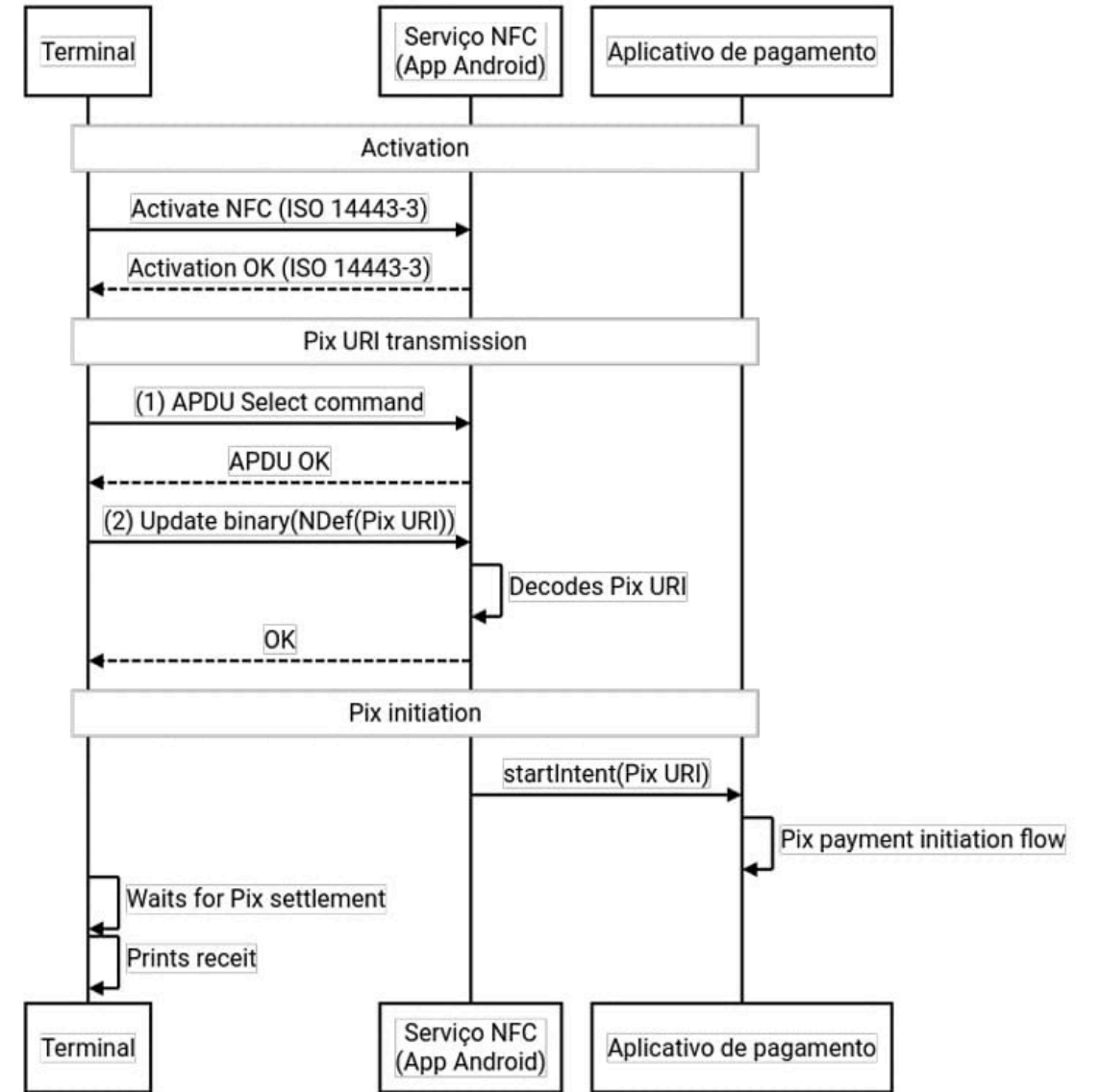


Diagrama 1: Sequência de mensagens trocadas entre Terminal, Serviço NFC do Android e Aplicativo de pagamento



Protocolo

O protocolo de captura de QR codes via NFC, denominado "Tap to Pix", compreende:

1. Na definição de URI a ser resolvida para iniciação de pagamento PIX;
2. No diagrama de sequência para a captura via NFC.

Premissas

O terminal deve possuir capacidade de transmitir conteúdo via NFC para o sistema operacional do dispositivo utilizando o padrão NDEF para transmissão de URIs através de comandos APDU, em acordo com a documentação do sistema operacional. No sistema operacional Android, a estrutura é [NDefRecord](#).

A captura não está restrita a terminais POS, podendo se estender para outros dispositivos compatíveis com NFC como celulares ou pin pads.

Este protocolo é aberto, isto é, o TapNPix pode ser utilizado por quaisquer aplicativos compatíveis com o sistema operacional do dispositivo do pagador.

URI do PIX

O formato esperado de URI para utilização do TapNPix segue o padrão:

```
pix://<hostname>?qr=<uri-encoded-emv-qr-string>&sig=<signature>
```

Os placeholders devem ser substituídos de acordo:

- <hostname>: identificação do domínio que gerou o QR code;
- <uri-encoded-emv-qr-string>: conteúdo do PIX copia-e-cola codificado em URI. Veja a referência [encodeURIComponent\(\)](#).

Parâmetro reservado para uso futuro:

- <signature>: parâmetro opcional com a assinatura do código "Copia e Cola" decodificado. A assinatura deve seguir o algoritmo PS256, conforme padrão atualmente praticado no Open Finance Brasil. A disponibilização da chave pública para a parte recebedora para fins de validação segue sob definição.

O tamanho máximo da URI é estimado em cerca de 422 bytes, desconsiderando o tamanho do domínio e o overhead da codificação [Percent-Encoding](#).

Este formato permite que parâmetros adicionais sejam negociados e incorporados à especificação conforme a evolução do produto.

Sendo assim, podemos concluir que o movimento de iniciação de um pagamento com Pix utilizando o NFC, fará um fluxo diferente do que temos hoje com os Cartões de Credito junto as wallets.

Isso ocorre, porque a conclusão do pagamento ocorrerá no celular do cliente e não junto ao vendedor.

É importante notar que todo o fluxo proposto até o presente momento não funciona no IOS com a Apple Wallet e por isso no material foi citado o fluxo utilizando o sistema operacional Android como base.

Vale ressaltar que a utilização junto ao Apple Pay, somente funciona com padrão EMV e sem processamento de APIs pelo lado do pagador.

Sendo assim, vamos abstrair o estudo de uso com Apple Pay e focar no Wallet Apple que a própria Apple publicou documentos onde informa que abrirá o seu uso, como visto a seguir



Colocando os Pingos nos Is

O mercado tem se equivocado bastante sobre as diferenças entre as tecnologias, os fluxos, gratuidades,... pois bem vamos destrinchar essas informações:

Primeiramente, o que foi liberado junto a UE (União Europeia) é diferente do que será liberado ao Brasil. Isso porque a UE se beneficia de um acordo feito com a Apple que permitirá a gratuidade por 10 anos de uso do NFC.

A Apple também já informou que irá liberar no **IOS 18.1 (somente Iphones acima do 11)** para a Austrália, **Brasil**, Canadá, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido e Estados Unidos o acesso ao NFC utilizando o **SE (Elemento Seguro)** e que haverá **royalty fee por transação** junto as empresas desenvolvedoras.



⚡ LEITURA RÁPIDA • 14 de agosto de 2024

Desenvolvedores poderão oferecer transações por NFC usando o Elemento Seguro em breve

Veja mais em: <https://www.apple.com/br/newsroom/2024/08/developers-can-soon-offer-in-app-nfc-transactions-using-the-secure-element/>



Colocando os Pingos nos Is

Ela coloca também que:

"Os usuários podem **abrir o app diretamente** ou **defini-lo como o app padrão** para esse tipo de transação nos Ajustes do iOS e **apertar duas vezes o botão lateral** do iPhone para iniciar uma transação."

"Para incorporarem essa nova solução nos apps para iPhone, **os desenvolvedores precisarão aceitar um acordo comercial com a Apple, solicitar os direitos para usar o NFC e o Elemento Seguro e pagar as taxas associadas. Isso garante que apenas os desenvolvedores autorizados que atendem a determinados requisitos regulamentares** e do setor e se comprometem com os padrões contínuos de segurança e privacidade da Apple possam usar as APIs relevantes. "



⚡ LEITURA RÁPIDA • 14 de agosto de 2024

Desenvolvedores poderão oferecer transações por NFC usando o Elemento Seguro em breve

Veja mais em: <https://www.apple.com/br/newsroom/2024/08/developers-can-soon-offer-in-app-nfc-transactions-using-the-secure-element/>

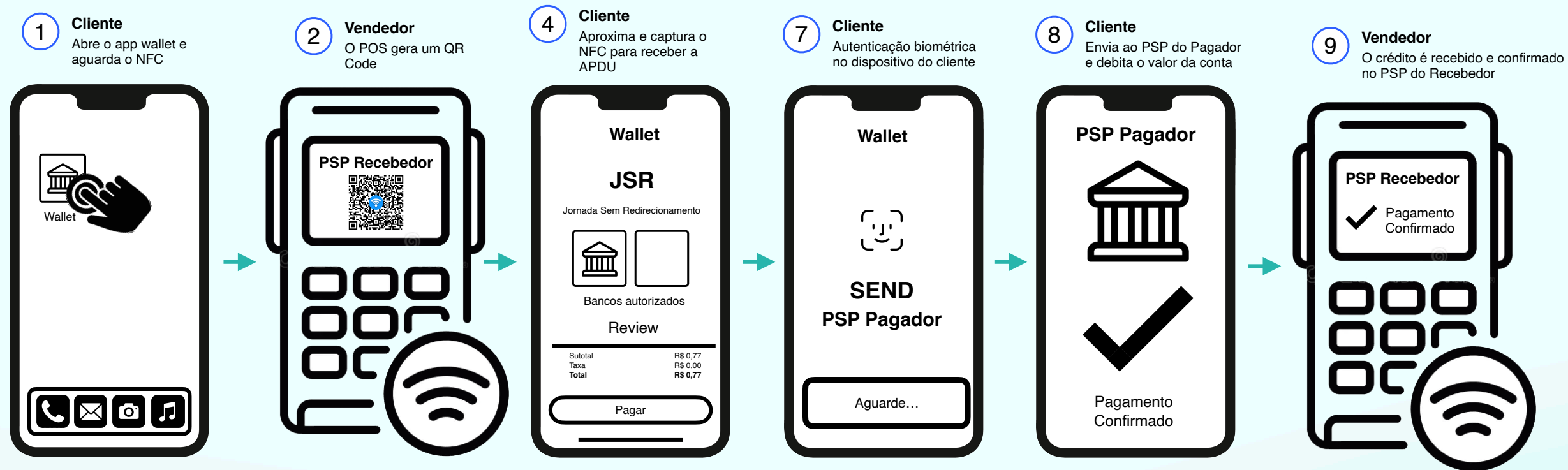


Destacando os pontos importantes:



1. **Gratuidade somente na UE:** Somente a União Europeia (UE) oferece a gratuidade de uso do NFC por 10 anos.
2. **Acesso à Internet:** Será necessário que tanto o vendedor quanto o pagador tenham acesso à internet.
3. **Compatibilidade com iPhone:** As funcionalidades de leitura do NFC estarão disponíveis no iPhone a partir do iOS 18.1, excluindo todos os iPhones inferiores ao modelo 8 e os que não estão atualizados para a versão do iOS 18.1.
4. **Abrir app para ler o NFC:** A atualização para o iOS 18.1 permitirá a leitura do NFC somente após o aplicativo ser aberto.
5. **Personalização do clique duplo lateral:** O iOS 18.1 permitirá a configuração para abrir o app ao apertar duas vezes o botão lateral.
6. **Taxas e Acordo Comercial com a Apple:** Desenvolvedores precisarão aceitar um acordo comercial com a Apple e pagar taxas para utilizar o NFC e o Elemento Seguro.
7. **Transação do Lado do Cliente:** A transação ocorrerá do lado do cliente/pagador, e não do vendedor.
8. **Envio de URI via APDU:** Uma string de URI será enviada via APDU, permitindo a cópia e colagem.
9. **Funções do APDU:** O APDU da Apple Wallet hoje não possui a função de processamento de pagamento e leitura do NDefRecord.
10. **Leitura APDU e NDef:** Na atualização 18.1, a Apple permitirá que apps leiam APDU e NDef após estarem abertos, exigindo que o cliente abra o app (com 2 cliques no botão lateral) e clique em ler o NFC.
11. **Execução Automática do NFC:** O NFC não será executado automaticamente ao aproximar o celular.
12. **Adesão dos Bancos ao JSR:** Não será necessária a adesão dos bancos ao JSR para executar pagamentos via NFC, já que a conta do cliente já estará ativa no app.
13. **Função do JSR:** O JSR faz sentido somente para wallets ou apps bancários que atuem como HUB integrador para pagamentos com contas de outros bancos.
14. **Latência e Erros no JSR:** O JSR poderá apresentar latência (demora no processamento) e erros na devolução do Request de processamento do lado do PSP do pagador e recebedor, devido ao uso de múltiplas conexões entre o banco e os PSPs.
15. **Exclusão de Não Participantes:** Não participantes obrigatórios do JSR e BaaS estão excluídos do pagamento via NFC e do Open Finance.
16. **Apenas Autorizados:** Conquistar junto a Apple a autorização de uso do NFC continuará sendo uma tarefa extremamente burocrática. Há inclusive relatos junto a UE que a Apple esta fazendo um controle rigoroso, dificultando assim a utilização do NFC junto as fintechs.
17. **Adesão ao JSR pelas adquirentes:** As adquirentes precisarão aderir ao Open Finance e conquistar a autorização de ITP para inclusão do JSR em seu sistema.
18. **UX e aceitação cultural:** O JSR será uma atualização incrível, mas precisa ser motivado a sua adesão de forma gradual a ponto do cliente se sentir seguro em dar autorização de saque direto em seu PSP.

Fluxo para pagamento por aproximação com JSR



Fluxo para pagamento por aproximação com JSR

1. O Cliente abre o app Wallet e aproxima do POS;
2. O POS inicia o pagamento ao gerar um QR Code;
3. O POS envia o QR Code no padrão URI `pix://<hostname>?qr=<uri-encoded-emv-qr-string>&sig=<signature>` e o entrega via NFC com o APDU;
4. O cliente abre o app e aproxima o dispositivo móvel de um terminal POS;
5. O dispositivo do cliente recebe o APDU com a URI `pix://<hostname>?qr=<uri-encoded-emv-qr-string>&sig=<signature>`;
6. Cliente seleciona a conta (pré-autorizada ou banco) e inicia a transação através do Open Finance, utilizando a Jornada Sem Redirecionamento;
7. Autenticação biométrica no dispositivo do cliente confirma a transação para o PSP do pagador.
8. PSP do pagador valida e debita o valor da conta do cliente;
9. Crédito é transferido do PSP do pagador para o PSP do recebedor (merchant), finalizando a transação;

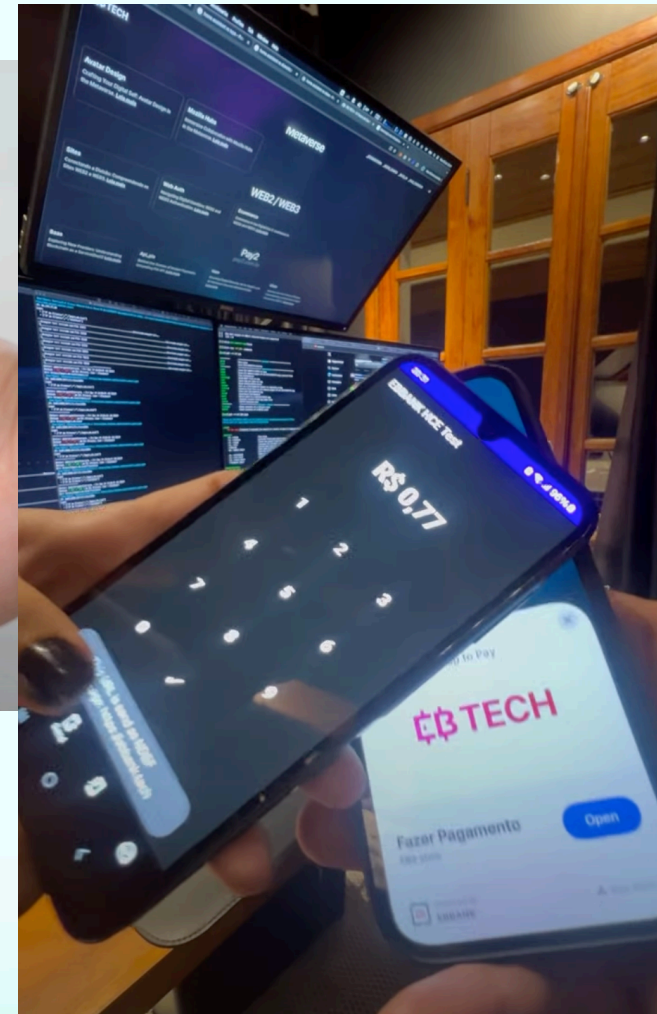
APP



Como funciona o projeto Tap2Pix?



[Link do video
apresentação do
Tap com Alipay](#)



[Link do
video
do POC](#)





Benefícios de uso do Universal Link + QR Code

Como proposto pelo projeto de padronização Tap2Pix

Benefícios do uso da padronização do Tap2Pix na jornada COM redirecionamento e jornada SEM redirecionamento:

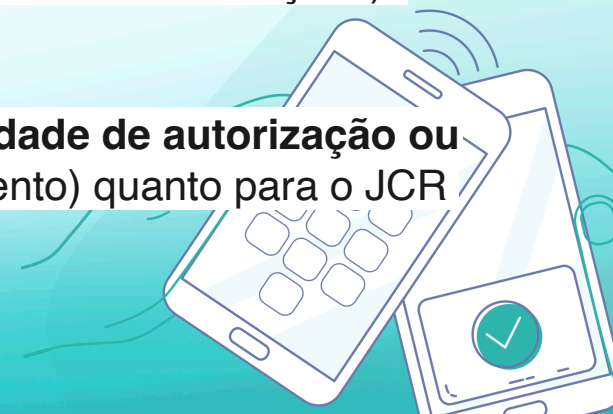
- **Adaptação da usabilidade com os clientes utilizando o NFC:** Em caso de defeito do leitor de NFC, que é comum em celulares que tiveram a parte traseira trocada ou em modelos mais antigos que não possuem NFC, o cliente ainda terá a opção de leitura do QR Code. Isso também promove uma adesão gradual e entendimento da usabilidade de uso do NFC.

- **Gradual adaptação das Instituições Financeiras (IFs), Instituições de Pagamento (IPs) e adquirentes junto ao Open Finance:** Ao utilizar o universal link com o "copie e cole", todos os bancos não obrigados continuarão a realizar pagamentos normalmente, mantendo o mesmo fluxo.

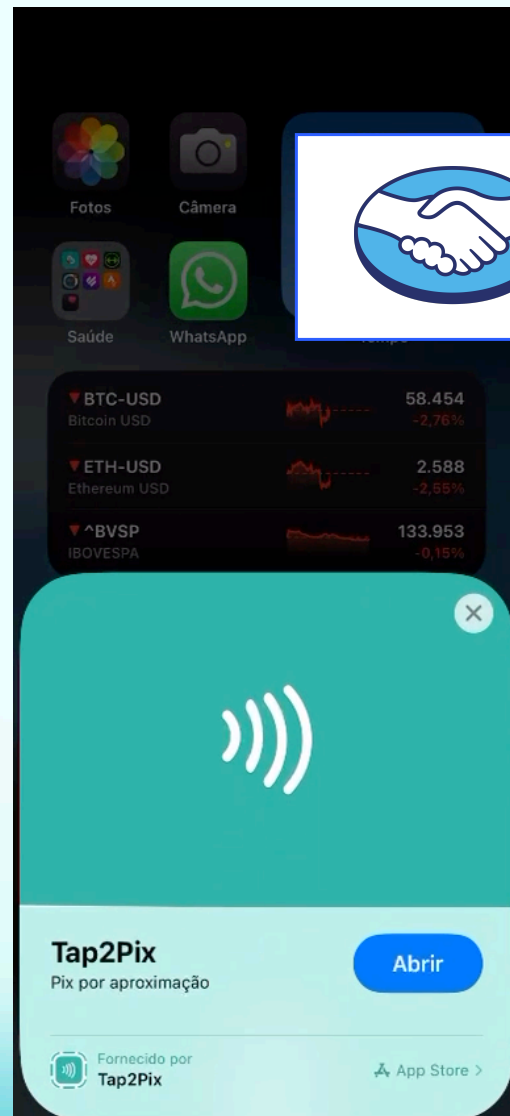
- **Legado e Segurança Ratificada:** Todos os e-commerces utilizam o "copie e cole" nos navegadores ao salvar no clipboard/memória antes de acessar o aplicativo do banco. A grande maioria dos apps bancários já ficam escutando o clipboard do device, onde detectam CPF, E-mail, Celular e o copie e cole, onde sugerem transferência ou pagamento.

Assim, a proposta do **tap2pix.org** foca na democratização e na adaptação gradual do mercado (clientes e instituições). Criando uma Wallet multiplataforma, aberta e com uma usabilidade incrivelmente simples.

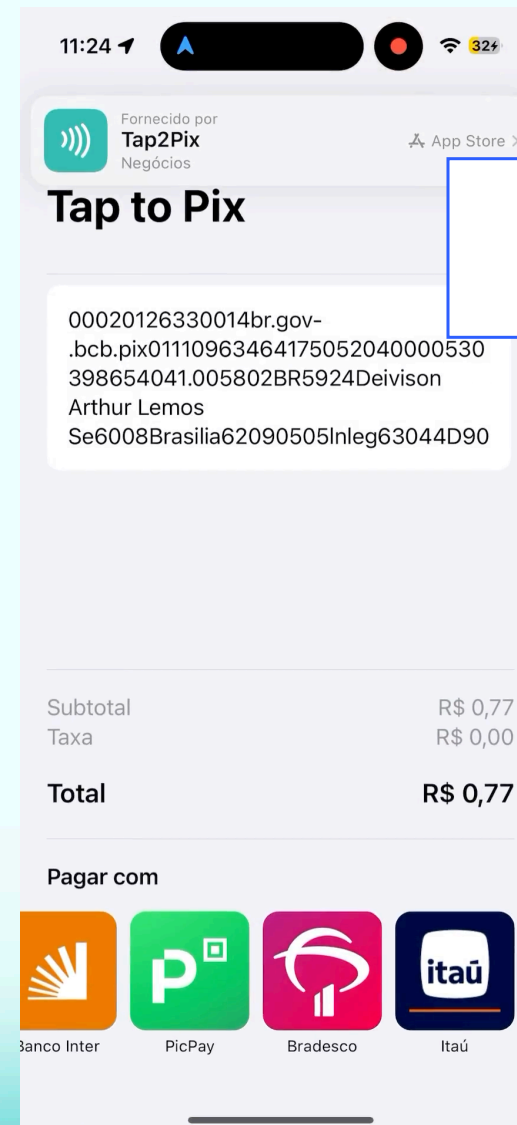
A utilização de aplicativos instantâneos possibilita o uso imediato da Wallet, sem a necessidade de autorização ou cadastro prévio. Isso a torna uma solução versátil tanto para o JSR (Jornada sem Redirecionamento) quanto para o JCR (Jornada com Redirecionamento).



Demonstração com Mercado Pago e Itau



[Link do vídeo](#)



[Link do vídeo](#)

Benefícios de uso do padrão Tap2Pix

- Usabilidade familiar e amplamente conhecida com o “Copie e Cole”.
- Segurança reforçada com o app bancário de seu uso cotidiano;
- Respeito à privacidade e à LGPD.
- Sem pagamentos por transação relacionados ao uso da Wallet;
- Sem custos adicionais para PJ ou PF.
- Não conflita com as bandeiras de cartões de crédito.
- Preparado para evolução com Open Finance e JSR.
- Sem a necessidade de realização de cadastro ou ativações para os clientes.
- Wallet multiplataforma, interoperável e 100% nacional.
- Utilização dos instrumentos de segurança do Pix.
- Diferente da atualização TAP to Pay ou Cash da Apple, que vira a partir do IOS 18.1 e que rodará a partir do iPhone 11. O aplicativo instantâneo APP Clip, está disponível desde a versão IOS 15, onde rodará em todos os iPhone, posteriores a versão 7. Já o Instant APP do Android, está disponível desde a versão 6.0 (Marshmallow. Atualmente já estamos na versão 14)
- Criado por um amplo consórcio de empresas brasileiras que visam a democratização dos pagamentos contactless;
- Vanguardismo no desenvolvimento e apresentação de uma solução global para pagamentos por aproximação;





Teste agora mesmo o Tap2Pix com IOS
Utilizando Mercado Pago ou Itau





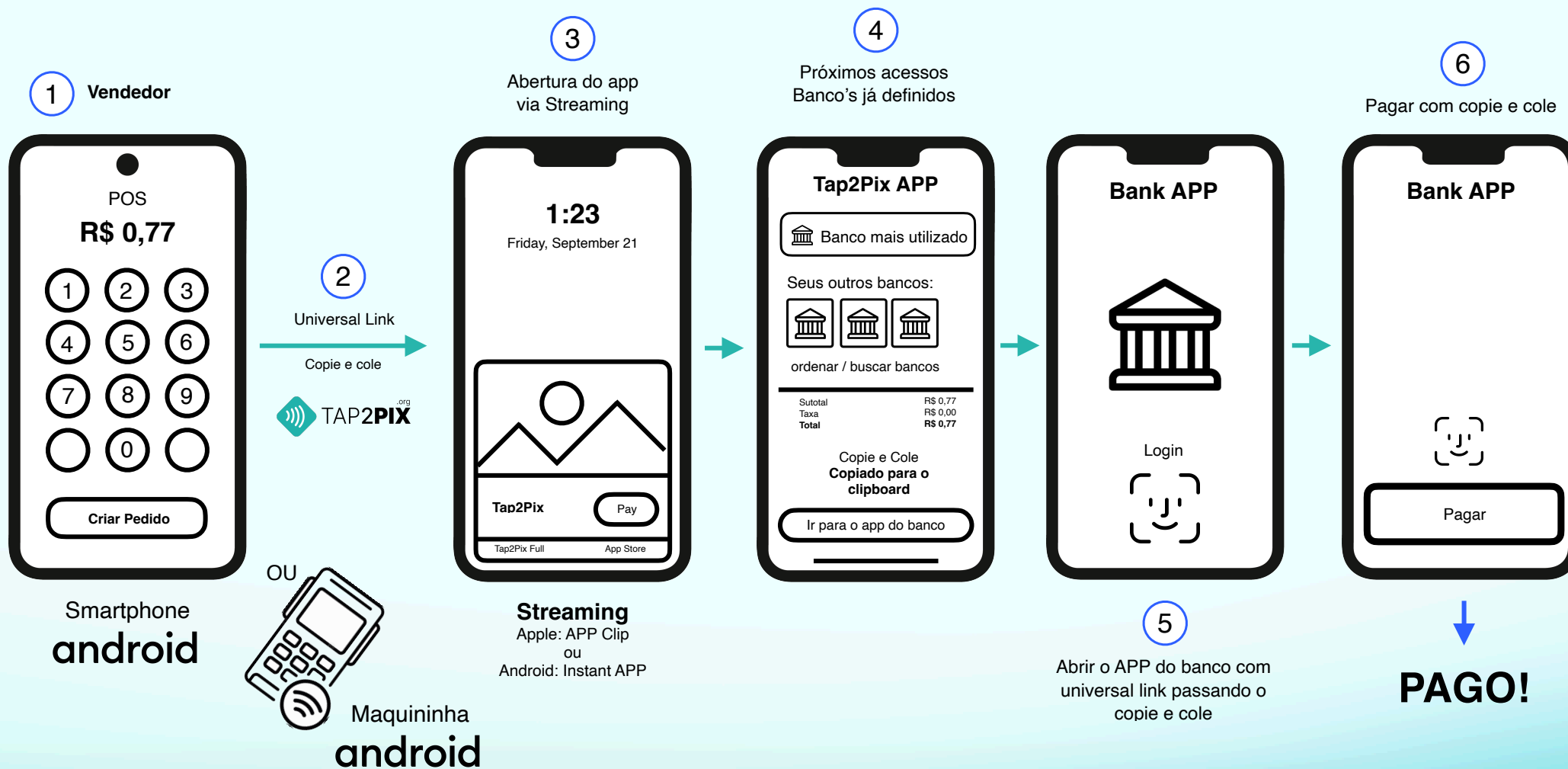
	Wallet Apple*	APP Apple NFC*	Wallet Google	TAP2PIX
Compatibilidade com QR Code	✗	✗	✗	✓
Compatibilidade com Link	✗	✗	✗	✓
Compatibilidade com NFC	✓	✓	✓	✓
Custo por Transação	+/- 1% do faturamento	+/- 1% do faturamento	ZERO	ZERO
Sistema Operacional Android	✗	✗	✓	✓
Sistema Operacional IOS	✓	✓	✗	✓
Jornada COM Redirecionamento	✗	✗	✗	✓
Jornada SEM Redirecionamento	✓	✓	✓	✓
BaaS e Bancos fora do OpF	✗	✗	✗	✓
TAPs COM Redirecionamento	✗	4 à 7 Taps	✗	4 à 6 Taps
TAPs SEM Redirecionamento	1 à 2 Taps	3 à 4 Taps	1 à 2 Taps	2 à 3 Taps
Transmissão no padrão EMV	✓	✗	✗	✗
Utilização em e-commerces	✗	✓	✓	✓
Biometria/FIDO Aliance	✓	✓	✓	✓
Transmissão do NFC via APDU	✓	✓	✓	✗***
Transmissão via Universal Link	✗	✗	✗	✓
Uso Instantâneo sem Instalação/ Configuração	✗	✗	✗	✓
Smartphones Apple	Iphone 11 / IOS 18.1	Iphone 11 / IOS 18.1	✗	Iphone 7 / IOS 15
Smartphones Android	✗	✗	Todos	Android 6.0 Marshmallow
Tempo Médio**	5 à 10 Seg	15 à 25 Seg	5 à 10 Seg	5 à 15 Seg

* Optamos em separar a Apple em 2 partes (Wallet Apple e Apple NFC), porque a Apple informou que permitirá aos desenvolvedores criarem uma possível wallet personalizada e concorrente ao Apple Wallet.

** O tempo médio no JSR, dependerá do acesso a APP da Iniciação, da conexão do PSP do Pagador e PSP do Recebedor. Enquanto o tempo médio do JCR, dependerá do redirecionamento para o APP e a conexão para o Pagamento.

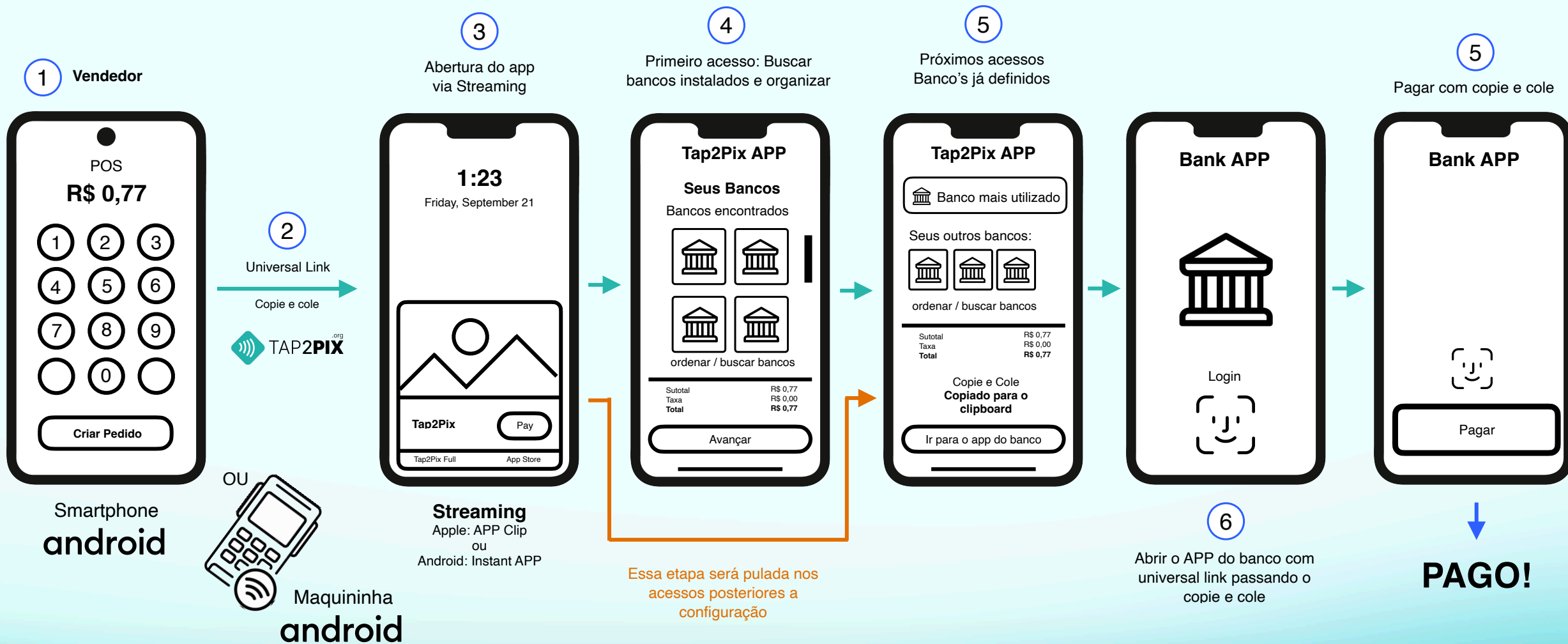
*** Teria sim como usar a transmissão via APDU, porém ele se tornaria próximo ao APP Apple NFC, ou seja, perderia o propósito e necessitaria instalação e removeria diversos atributos, como: compatibilidade com QRCode, Link, Instantâneo...

Jornada COM Redirecionamento Tap2Pix



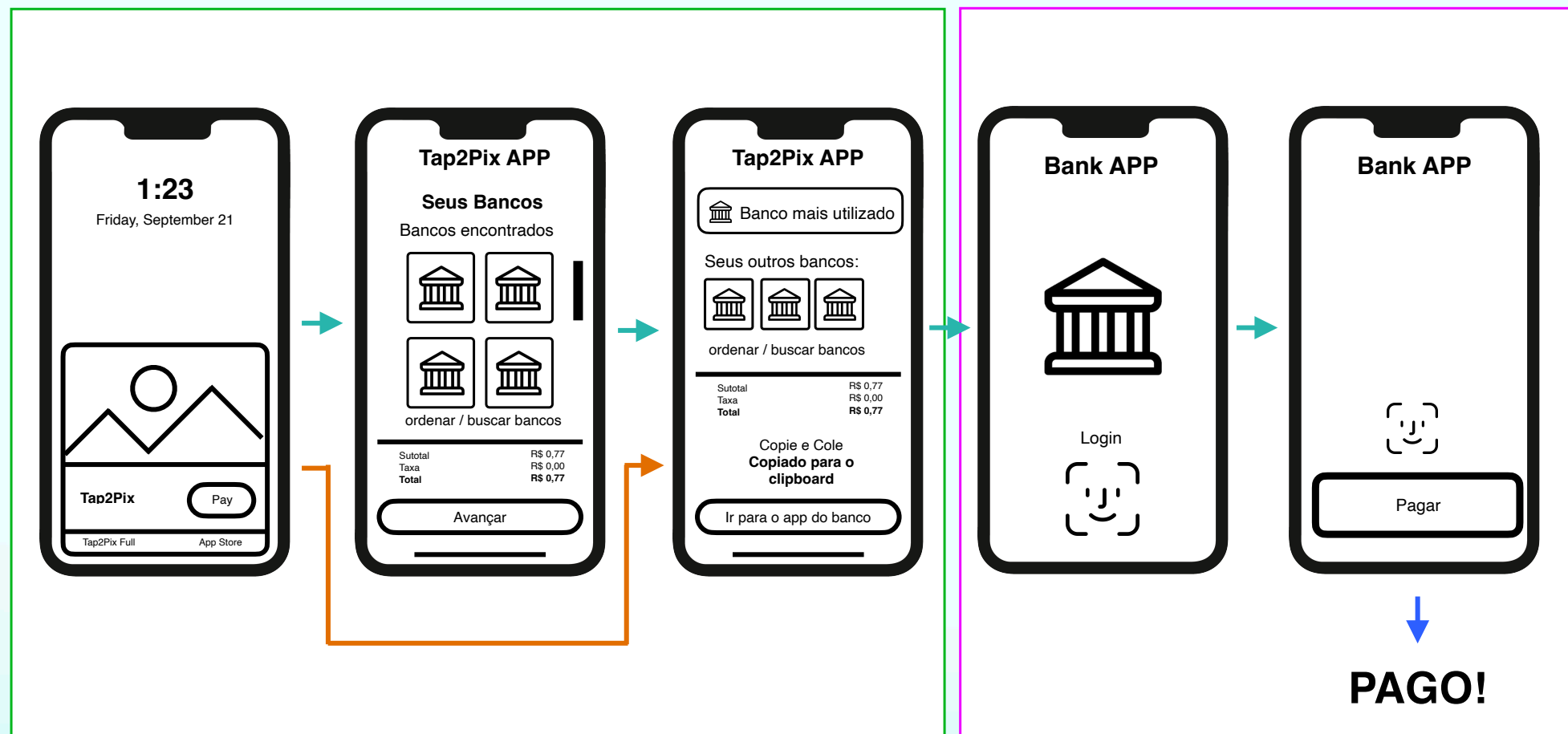
Jornada COM Redirecionamento Tap2Pix

com a ordenação dos bancos



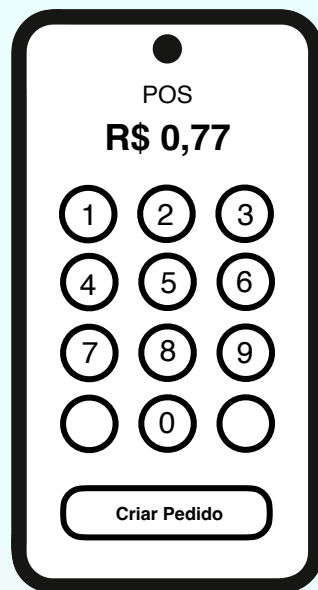
APP Clip ou Instant APP

APP Banks



JCR (Jornada COM Redirecionamento)

Streaming
 Apple: APP Clip
 ou
 Android: Instant APP



Smartphone
android



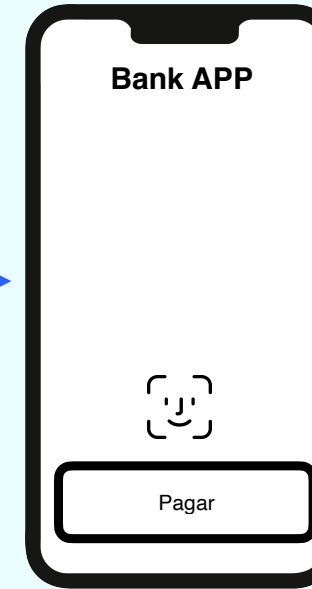
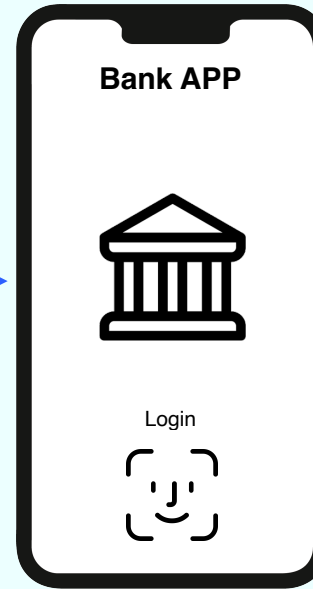
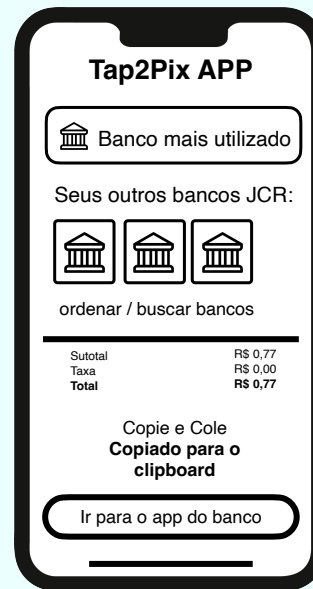
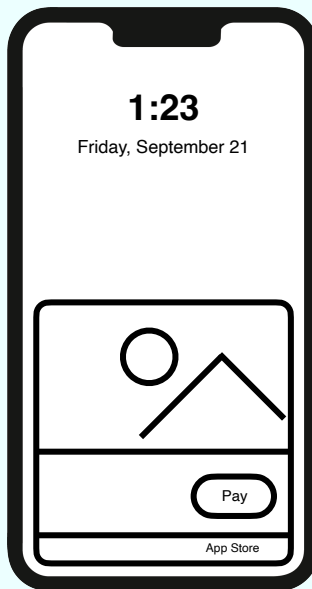
Maquininha
android

<https://tap2pix.org/copie&cole>

OU

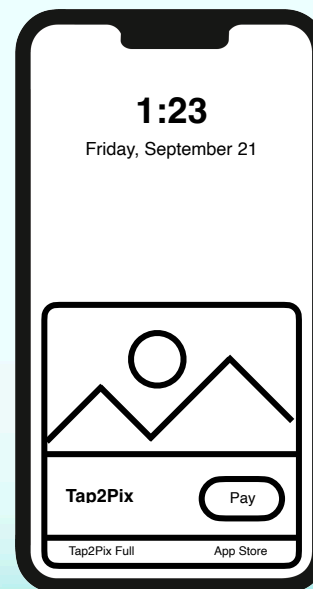
Proxy para UX

<https://tap2pix.org/copie&cole>



PAGO!

JSR (Jornada SEM Redirecionamento) & JCR (Jornada COM Redirecionamento)

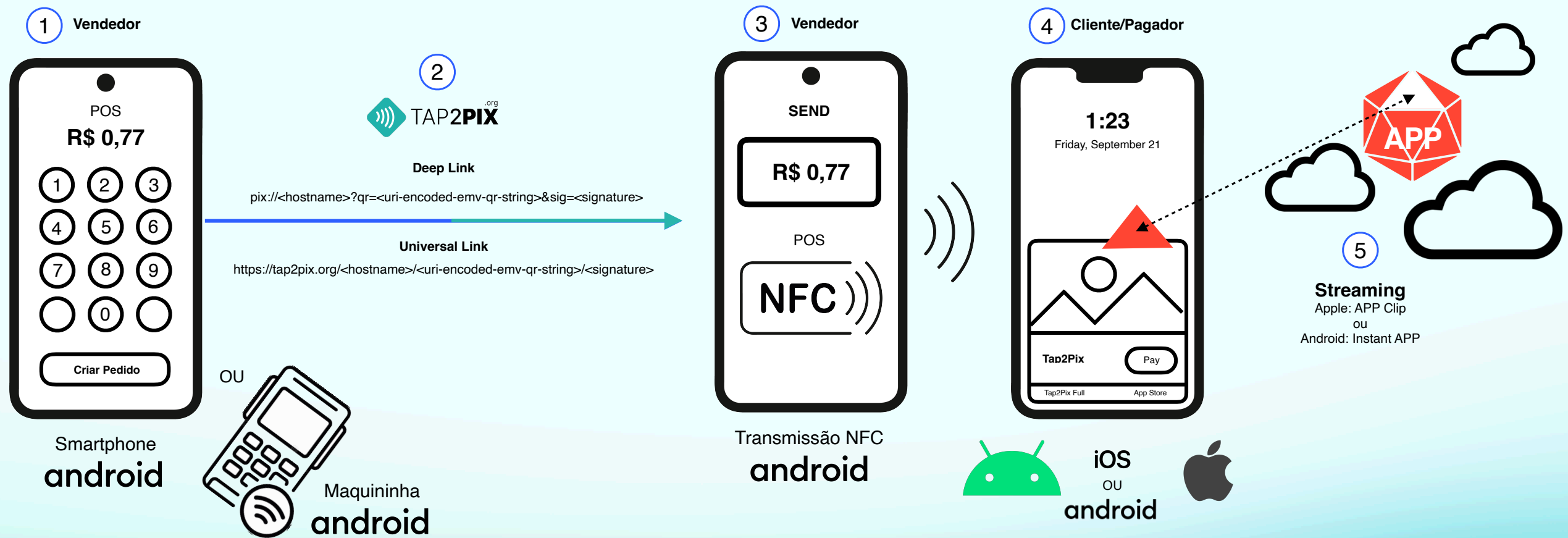


Streaming
 Apple: APP Clip
 ou
 Android: Instant APP



PAGO!

Pix por aproximação : **Utilizando o universal link para abrir o app streaming**

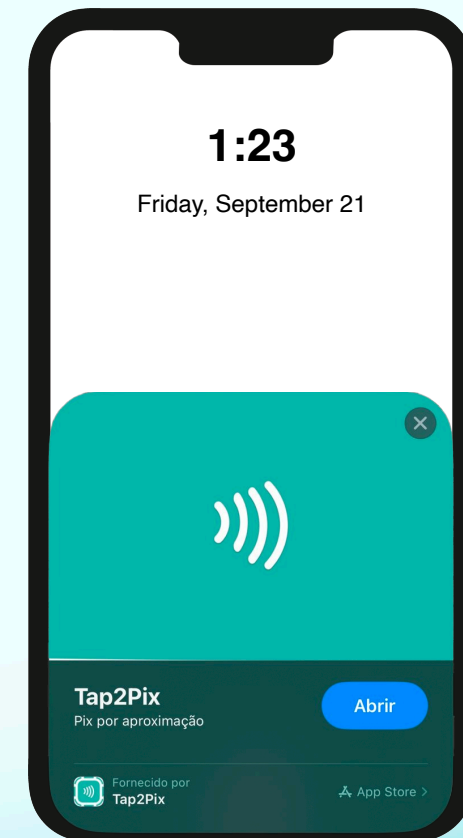


Tap2Pix o Super App Wallet!

O Projeto Tap2Pix não é apenas um aplicativo comum; ele é a materialização de um **Super APP Wallet**, disponível tanto para iOS quanto para Android. Ele representa a evolução no uso de QR Code, Links e NFC, facilitando a adaptação de clientes e instituições às jornadas de pagamento, com e sem redirecionamento. Além disso, o Tap2Pix abre novas oportunidades para todos os serviços BaaS e Bancos Sociais participarem do sistema Pix por aproximação.

Acreditamos que o Pix por aproximação deve ser uma propriedade 100% brasileira. Por isso, propomos uma associação que democratize sua governança, conferindo legitimidade e tornando-o acessível a todos os tipos de brasileiros.

É importante ressaltar que o formato de padronização proposto pelo Tap2Pix pode ser utilizado imediatamente, sem a necessidade de esperar pelo lançamento do JSR (Janeiro de 2025). Além disso, ele está em conformidade com todas as regulações e o mais alto padrão de segurança necessário.



Um padrão de pagamento por aproximação aberto para todos!